

Programa Geral -

HG 403 Estética I

Profa. Taisa Palhares.

O curso pretende discutir questões relativas à delimitação do campo da Estética a partir do século 18 até hoje. Na primeira parte, irá apontar por meio da análise de textos gerais, as linhas de força que atuaram na constituição da estética filosófica, a fim de indicar duas vias fundamentais de abordagem: a) a descoberta do julgamento de gosto e da experiência estética; b) a ontologia da “obra de arte”/ a filosofia da bela arte. Para esse primeiro momento, serão abordadas as filosofias de I. Kant, F. Schiller e G.W. F. Hegel. Na segunda metade do curso, iremos discutir diferentes perspectivas filosóficas sobre os impasses da estética e da criação artística na época moderna e contemporânea, mediante discussão de textos de filósofos como Walter Benjamin, T. Adorno, A. Danto e J. Rancière.

Parte I

**Aula 1 - Introdução geral ao campo da estética como disciplina filosófica.**

Referências obrigatórias:

CASSIRER, Ernst. “Os problemas fundamentais da estética”. IN: **A Filosofia do Iluminismo**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.

KRISTELLER, Paul Oskar. O SISTEMA MODERNO DAS ARTES: UM ESTUDO EM HISTÓRIA DA ESTÉTICA\* (I e II). **Revista Artefilosofia**

Secundária:

NUNES, Benedito. **Introdução à Filosofia da Arte**. São Paulo: Edições Loyola, 2016.

**Aula 2, 3 e 4 - Kant**

-

A) O julgamento estético de gosto na “Analítica do Belo”

B) A teoria do gênio em Kant.

Referência obrigatória:

KANT, I. *Crítica da Faculdade de Julgar*. Tradução de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Editora Vozes, 2016.

Serão analisados os seguintes parágrafos: “Analítica do Belo”: # 1 a # 22  
As Belas-Artes e o Gênio: # 43 a # 50

Pode ser utilizada também a tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho publicada na coleção “Os Pensadores” (Editora Abril, várias edições).

### **Aula 5 - Schiller**

Seleção de cartas do livro "A educação estética do homem" (São Paulo: Editora Iluminuras, várias edições).

### **Aula 6 e 7 - Hegel**

- A) Verdade e aparência: o Belo Artístico em Hegel.
- B) A questão do fim da arte

Referência obrigatória:

HEGEL, W. *Cursos de Estética* (Vol. I-II). Tradução de Marco Aurélio Werle. São Paulo: Edusp, 1999. Trechos selecionados.

PIPPIN, Robert. *After the Beautiful: Hegel and the Philosophy of Pictorial Modernism*, University of Chicago Press, 2014.

### **Aula 8 - PROVA**

#### **Parte II**

- 1) Arte e técnica na Modernidade: Walter Benjamin

Referência obrigatória:

BENJAMIN, W. *A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica* (segunda versão). Tradução, prefácio e notas de Francisco Pinheiro Machado. Porto Alegre: Zouk, 2012.

BENJAMIN, Walter; SCHÖTKER, Detlev; BUCK-MORSS, Susan; HANSEN, Miriam. *Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

- 2) Autonomia e negatividade: Adorno e a arte moderna.

Referência obrigatória:

ADORNO, T. “Arte, sociedade e estética”. IN: *Teoria Estética*. Lisboa: Edições 70, 1982. Também será utilizada a tradução em inglês do texto que consta na bibliografia do curso.

3) Como distinguir obras de arte de objetos comuns?: arte contemporânea e filosofia em Arthur Danto.

Referências obrigatórias:

DANTO, A. “O mundo da arte”. IN: DUARTE, Rodrigo (org.). *O Belo autônomo: textos clássicos de estética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. pp. 317-334.

DANTO, A. *A transfiguração do lugar-comum*. São Paulo: CosacNaify, 2011.